

Público, 7/11/97, p. 72 (Local)

## *Peça sobre o traidor Miguel de Vasconcelos na Comuna* **“O Armário” de Rovisco**

A PEÇA de Miguel Rovisco, “O Homem dentro do Armário”, uma farsa bem urdida sobre o traidor Miguel de Vasconcelos, morto num armário na madrugada de 1 de Dezembro de 1640, estreada recentemente em Tondela (ver PÚBLICO de 25-11-97), teve ontem a sua apresentação lisboeta na Sala das Novas Tendências da Comuna.

“O Homem dentro do Armário” (1986) faz parte de uma trilogia sobre o fim do reinado dos Filipes de Espanha em Portugal que o autor, precocemente desaparecido em Outubro 1987, intitulou “Trilogia dos Heróis” e que integra também “O Homem da Pluma Azul” e “Um Homem para Qualquer Pátria”. A ideia de pegar neste texto de Rovisco deve-se ao actor Mário Viegas que a encenou com Manuela de Freitas para o Teatro Experimental Porto, embora nunca tivesse estreado. Antes de morrer, Viegas passou o testemunho ao actor Carlos Paulo que nunca mais abandonou esse desejo. Convidou João Mota para a encenação e escolheu Laura Soveral e Paulo Patraquim para contracenar com ele.

Carlos Paulo disse ao PÚBLICO que Rovisco é um autor que soube pegar na História de Portugal e ficcionála, um autor com um sentido teatral intenso e um domínio de linguagem per-

LUIS RAMOS



feita, na linha de António Patrício e ao mesmo tempo de uma grande clarividência do que é ser português como o faz Agustina Bessa Luís. “Esta peça interroga-nos sobre nós mesmos e sobre a sociedade, sem ser demagógica, e tem a capacidade de ridicularizar o homem português de ontem e de hoje. De mostrar por exemplo que as pessoas são tão

mesquinhas que merecem ser traídas. É uma peça bastante actual, embora trate de uma tema histórico passado no século XVII”, sublinha Carlos Paulo.

“O Homem dentro do Armário” retrata uma época muito cara aos portugueses como é o domínio dos Filipes durante sessenta anos. A acção é sustentada por uma intriga diabólica entre um fidalgo (Miguel de Vasconcelos) um homem disfarçado de mendigo (o conde de Vila Alva) e uma mulher, (a suposta duquesa de Mântua, Vice-Rainha de Portugal).

Rovisco teve uma ideia brilhante ao fazer de Miguel de Vasconcelos uma personagem complexa dentro de um jogo de sedução, um herói e mártir, ao mesmo tempo afectuoso e perverso, colocando-o no centro de uma trama em que os portugueses, nomeadamente os que vão tomar o poder, não passam de gente oportunista, mesquinha. Uma peça de muitas complicações. ■

Rui Ferreira e Sousa

### **UM HOMEM DENTRO DO ARMÁRIO**

DE MIGUEL ROVISCO

ENCENAÇÃO DE JOÃO MOTA

COM CARLOS PAULO, LAURA

SOVERAL E PAULO PATRAQUIM

LISBOA Sala Novas Tendências da Comuna. De 3ª a sáb, às 21h30; dom. às 17h30. Até 21 de Dezembro.